



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

DSATS
A Secretária-Geral

08/06/25

Ofº nº 6432/MAP - 23 Junho 08

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

Maria do Rosário Botão
Adjunta da Secretária-Geral

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
Ofício nº 1135	23-04-2008	Registo nº 2476	24-04-2008

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA N.º 1164/X (3ª) DE 18 DE ABRIL DE 2008, DOS SENHORES DEPUTADOS MIRANDA CALHA E CEIA DA SILVA (PS)
- MANUFACTURAS DE TAPEÇARIAS DE PORTALEGRE

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 2169 de 18 de Junho do Gabinete do Senhor Ministro da Cultura, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A DAPLEN
08/06/25

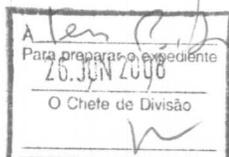
Aracely
A Directora de Serviços

fl. A Chefe do Gabinete

MJR

Maria José Ribeiro

SMM



GABINETE do MINISTRO
dos ASSUNTOS PARLAMENTARES

Entrada N.º 3562

Data 20 / 06 / 2008

MC

MINISTÉRIO DA CULTURA
Gabinete do Ministro

Proc.º 01.02.01 (PS)

18 JUN 08 02169

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Ministro dos Assuntos Parlamentares
Dra. Maria José Ribeiro
Palácio de S. Bento
1249-068 LISBOA

V/Refa. Of. 4352
24.04.08

Assunto: Pergunta n.º 1164/x/(3ª) - AC de 18/04/2008 - Manufatura de Tapeçarias de Portalegre – Deputados Miranda Calha e Ceia da Silva - PS

Encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Cultura de, em referência ao ofício n.º 4352/MAP, de 24/04/2008, informar o seguinte:

A Tapeçaria de Portalegre representa, neste início do século XXI, a relação entre um dos mais vincados traços da personalidade cultural de Portalegre, desenvolvido ao longo dos anos a partir da lã e da sua transformação industrial, e os tempos contemporâneos.

Até há bem pouco tempo a Manufatura de Tapeçarias de Portalegre ocupava historicamente o espaço primitivo da Real Fábrica de Lanifícios de Portalegre, sendo o único caso de persistência de funções no vastíssimo espaço que a Fábrica Grande de Portalegre, como também era conhecida, outrora utilizou.

Recentemente, o reconhecimento da importância estratégica da Tapeçaria de Portalegre como elemento essencial da cultura portalegrense justificou o empenho da autarquia na reinstalação da sua Manufatura em instalações requalificadas propositadamente para o efeito, assim como a implementação de um projecto museológico, instalado no antigo Palácio de Castelo-Branco e dedicado à apresentação, conservação e divulgação da arte tapeceira de Portalegre – o Museu da Tapeçaria de Portalegre - Guy Fino, inaugurado em 2001, devidamente enquadrado e acompanhado pelo Ministério da Cultura através do IMC – Instituto dos Museus e Conservação I.P.



MINISTÉRIO DA CULTURA
Gabinete do Ministro

A Tapeçaria de Portalegre conseguiu assumir uma simbiose perfeita entre a tecelagem da lã e a criação artística dos mais celebrados pintores contemporâneos, nacionais e estrangeiros, que contribuíram para a sua consagração internacional, constituindo um património de inquestionável potencial que abre perspectivas para a convergência, naquela cidade, de um conjunto de condições propiciadoras da investigação e do conhecimento em torno da lã e das formas de expressão artística através do têxtil.

O Ministério da Cultura está atento a esta situação e reconhecendo o valor patrimonial da Manufatura da Tapeçaria de Portalegre, S. Exa. a Secretária de Estado da Cultura deslocou-se no dia 14 de Junho a Portalegre, onde visitou as tapeçarias, encontrando-se o Ministério da Cultura disponível para ajudar a encontrar solução para aquela manufatura, que envolva vários parceiros, estando já a decorrer conversações entre várias entidades públicas e privadas nesse sentido.

Porém, e pese embora as Tapeçarias de Portalegre sejam pertença de uma empresa privada, constitui também intenção do Ministério da Cultura, através da Direcção Regional de Cultura do Alentejo, envolver esta manufatura no “*Programa para a Salvaguarda do Património Imaterial do Alentejo*”, promovido por esta Direcção Regional, no âmbito das suas atribuições, em parceria com vários municípios do Alentejo.

O Programa para a Salvaguarda do Património Imaterial do Alentejo tem como base de reflexão a *Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial*, adoptada pela UNESCO em 2003, e ratificada pela Assembleia da República Portuguesa em Janeiro de 2008, e as *Directrizes para a criação de sistemas nacionais de “Tesouros Humanos Vivos”*, adoptada igualmente pela UNESCO.

Este programa, que se encontra em fase recente de implementação no território, procura construir uma estratégia de salvaguarda (identificação, inventário/documentação, sustentabilidade e transmissão) das manifestações que se abrigam debaixo daquilo que se chama “Património Imaterial”, em concordância com as definições assumidas pela convenção supracitada, dirigindo-se sobretudo às comunidades, grupos e indivíduos que se assumem como proprietários e sustentáculos das manifestações.



MINISTÉRIO DA CULTURA
Gabinete do Ministro

O Programa para a Salvaguarda do Património Intangível do Alentejo é pioneiro no território nacional, não só pelas características descritas e pelo facto de aplicar os princípios gerais dos documentos internacionais da UNESCO supracitados no domínio do Património Imaterial, mas também por apostar fortemente na inovação no contexto das indústrias culturais e criativas.

No que diz respeito à Manufactura de Tapeçarias de Portalegre, esta enquadra-se no Projecto Regional para a Salvaguarda dos Têxteis do Alentejo, o qual, dado o peso e representatividade dos Tapetes de Arraiolos no contexto dos têxteis do Alentejo, vai ser implementado precisamente no município de Arraiolos. Trata-se de um projecto para toda a região, abarcando todas as manifestações consideradas património imaterial relacionadas com a produção têxtil, pelo que esta autarquia, em parceria com a Direcção Regional de Cultura do Alentejo, vai estabelecer parcerias com outros municípios nos quais exista de forma significativa este tipo de património (ex. mantas de Reguengos de Monsaraz ou de Mértola, bordados de Nisa e tapeçarias de Portalegre, etc.), tendo como objectivo a construção de um plano de salvaguarda comum que garanta a continuidade deste tipo de produções.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE,

Luís Chaby Vaz